



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS
GABINETE DO MINISTRO

Ofício n° 18 /VICE-MEF/2021

**Assunto: Processo de Actualização da Proposta da Estratégia
Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2022-2042**

O Ministério de Economia e Finanças tem no seu mandato a coordenação do processo de planificação e Gestão das finanças públicas, bem como a orientação da formulação de políticas de desenvolvimento económico e social do país.

Neste âmbito, o MEF está em processo de actualização da proposta da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (ENDE), que vai direccionar o processo de planificação no médio e longo prazo, por forma a responder os desafios actuais bem como os estruturais que o país vem enfrentando.

A ENDE é um instrumento de planificação do desenvolvimento nacional equilibrado, que define os objectivos de desenvolvimento do país, a orientação estratégica, quantifica e qualifica os indicadores e metas num horizonte temporal mínimo de 20 anos. Este instrumento cobre todos os aspectos da actividade social, económica e ambiental e deve tomar em consideração as necessidades das gerações futuras.

A actualização da ENDE será efectuada de forma participativa e inclusiva, com base em diagnósticos, consultas (documentos oficiais, estudos, inquéritos, e outros instrumentos de referência) e interacção com os sectores, províncias, sector privado, sociedade civil, parceiros nacionais e internacionais, academia e outros actores de desenvolvimento.



Deste modo, a ENDE apresentará um horizonte de 20 anos (2022-2040), e deve apresentar:

- i. O diagnóstico dos principais indicadores de desenvolvimento económico e social do País;
- ii. Os principais desafios que se espera responder nos próximos 20 anos;
- iii. Os objectivos e as linhas estratégicas alinhadas com a visão futura do país;
- iv. Indicadores e metas para cada linha estratégica (acções);
- v. O alinhamento com os objectivos de desenvolvimento Sustentável;
- vi. Plano de acção contendo questões de monitoria e avaliação da ENDE.

Para este exercício, serão constituídas equipas de trabalho, compostas por técnicos do MEF e de outras áreas chaves no processo, que irão assegurar a coordenação e o desenvolvimento da actualização da ENDE, tanto ao nível central como ao nível territorial, esperando-se deste processo:

- i. Maior envolvimento dos Conselhos Consultivos Ministeriais, dos governos provinciais e distritais,
- ii. Considerar o ordenamento territorial na definição de objectivos estratégicos, por forma a garantir que as acções sejam desenvolvidas tendo em conta a situação territorial;
- iii. Definir os objectivos e as respectivas linhas estratégicas de forma integrada com vista a obter uma ENDE integrada;

Neste contexto, solicita-se a V.Exias o envio dos comentários e contribuições sobre a (visão, Missão, objectivo da ENDE) em anexo, e do guião contendo orientações estratégicas, prioridades e pilares para servirem de base para o sector/província definir os objectivos estratégicos, as acções e respectivos indicadores de resultado.

De referir que a informação deve incluir todos os níveis do sector, desde o central ao distrital, de acordo com o guião em anexo, a ser enviado até



a data limite de 26 de Maio do corrente ano em formato físico e paralelamente para os seguintes endereços electrónicos:

dinaguambe@gmail.com,
Nhantumbo77@gmail.com.


mchelengo@gmail.com

Para esclarecimentos adicionais deve ser contactada a **Sra. Enilde Sarmiento**, (823931809) Directora Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento do MEF.

Com os meus melhores cumprimentos e alta consideração.

Maputo, aos 17 de Maio de 2021

A Vice-Ministra


Carla de Rosário Fernandes Loveira

À

Sua Excelência

Vice-Ministra da
Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE	
Entrada N.º	3071
Data:	21/05/21
Assinatura:	

Nota conceptual

Proposta de Perspectiva da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2022-2042

Abordagem da ENDE: Modelo de Crescimento Inclusivo e Sustentável.

- **Visão:** Transformar Moçambique num país de rendimento médio alto, inclusivo em busca de justiça social e económica, onde os cidadãos usufruem da riqueza nacional;
- **Missão:** Melhorar as condições de vida da população, garantindo uma distribuição justa do rendimento nacional para reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- **Objectivo:** Desencadear a Industrialização para promover a transformação estrutural da economia usando a agricultura como elemento catalisador para uma economia diversificada e industrializada, com foco no aumento da produção, produtividade e competitividade.

Pilar1: Transformação Económica;

Linhas Estratégicas

- i. Promover a industrialização de modo a obter uma transformação estrutural da economia;
- ii. Modernizar e aumentar a produtividade da agricultura e da pecuária;
- iii. Aumentar as poupanças internas e tornar Moçambique num destino de investimentos;
- iv. Criação de emprego decente e produtivo para o desenvolvimento económico;
- v. Posicionar Moçambique como uma economia competitiva a nível global;
- vi. Assegurar uma gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente para transformar o país numa economia azul;
- vii. Desenvolver infraestruturas de apoio a base produtiva e complementares;
- viii. Reformar o quadro legal e institucional para a criação de um bom ambiente de negócios favorável ao empreendedorismo e ao investimento;

Pilar2: Transformação Social

Linhas Estratégicas

- i. Promover a resiliência e erradicar a pobreza;
- ii. Erradicar a desnutrição;
- iii. Alcançar o dividendo demográfico através da promoção do acesso a serviços de saúde de qualidade e educação para todos;
- iv. Expandir a protecção social para os grupos vulneráveis;

Pilar3: Governação

Linhas Estratégicas

- i. Reforçar os valores e cultura moçambicana como fundações para paz;
- ii. Assegurar a segurança dos cidadãos e propriedade;
- iii. Fortalecer a justiça, a lei e a ordem;
- iv. Fortalecer a capacidade de prestação de serviços e de prestação de contas pelas instituições públicas;
- v. Aumentar a participação dos cidadãos e parcerias de desenvolvimento;
- vi. Ampliar a transparência nas relações público-privadas;
- vii. Assegurar a soberania do país e da defesa nacional;
- viii. Prover bens e serviços públicos de forma equitativa e com justiça social.

Pilar4: áreas transversais

Linhas Estratégicas

- i. Desenvolvimento de capacidades;
- ii. HIV e outras doenças não transmissíveis;
- iii. Dificiência e Inclusão social;
- iv. Género e Família;
- v. Integração regional e posicionamento internacional;
- vi. Ambientes e mudanças climáticas;
- vii. Gestão de desastres
- viii. Promover a conservação, a recuperação e a gestão sustentável dos ecossistemas;
- ix. Reverter os impactos socioambientais negativos no bioma da região explorada;
- x. Valorização e reconhecimento da população local;
- xi. Fortalecimento da resiliência dos ecossistemas aos impactos da variabilidade e mudança do clima.